

Conexão Mercado Abertura

18/12/2024



#Publica





Pré-abertura

Futuros

S&P 500 (fut)	6067,3	0,22%
Nasdaq (fut)	22048,8	0,15%
Dow Jones(fut)	43536,0	0,14%

Bolsas

DAX (Alemanha)	20273,1	0,13%
PCAC (França)	7379,7	0,19%
FTSE (UK)	8226,1	0,38%
NIKKEI (Japão)	39081,7	-0,72%
SSECO (Shanghai)	3382,2	0,62%

Títulos

T-Notes 2Y	4,252	-0,13%
T-Notes 10Y	4,4017	0,02%

Risco

VIX (S&P500)	15,44	-2,71%
--------------	-------	--------

Moedas

DXY	106,990	0,03%
EURUSD	1,049	-0,02%
GBPUSD	1,269	-0,19%
USDJPY	153,626	0,11%
USDZAR	18,066	-0,12%
USDCNY	7,286	0,02%
USDRUB	102,505	-2,00%
USDTRY	35,019	0,04%
USDINR	84,917	0,01%

Commodities

WTI	70,12	0,42%
Brent	73,68	0,67%
Ouro	2647,56	0,04%
Soja (fut)	968,50	-1,05%
Milho (fut)	450,25	0,06%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	124698,0	-1,97%
S&P 500	6074,1	-0,39%
Nasdaq	22111,8	-0,48%
Dow Jones	43717,5	-0,61%

Risco

Brasil CDS 5Y	181,59	16/12
---------------	--------	-------

Títulos Públicos

IMA-B5	9466,5
IMA-B5+	10718,7
NTN-B 26	8,38
NTN-B 30	7,7
NTN-B 55	7,30
NTN-F 27	15,38
NTN-F 31	14,98

Juros

CDI	12,15	
DI Jan 25	12,16	-0,02%
DI Jan 26	15,12	2,76%
DI Jan 27	15,41	5,51%
DI Jan 28	15,26	6,96%
DI Jan 29	15,05	7,80%
DI Jan 31	14,71	8,23%

Moedas

DXY	106,956	0,03%
USDBRL	6,106	0,26%
USDMXN	20,18	-0,37%
USDZAR	18,0877	0,22%
USDARS	1020,43	0,22%
USDRUB	104,5934	-0,85%
USDTRY	35,006	-0,06%
USDINR	84,907	0,02%



Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
09:00	MBA-Solicitações de empréstimos hipotecários	13 Dez	-	-	5,40%
10:30	Licenças para Construção	Nov P	1430k	-	1416k
10:30	Construção de Casas Novas	Nov	1345k	-	1311k
16:00	FOMC - decisão taxa de juros (limite inferior)	18 Dez	4,25	-	4,50

Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
ZE	07:00	CPI (M/M)	Nov F	-0,30%	-0,30%	-0,30%
ZE	07:00	CPI (A/A)	Nov F	2,30%	2,20%	2,30%
UK	04:00	CPI (M/M)	Nov	0,10%	0,10%	0,60%
UK	04:00	CPI (A/A)	Nov	2,60%	2,60%	2,30%

Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
------------	-------------	---------	----------	-----------	----------

Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Consenso	Realizado	Anterior
--------	------------	-------------	---------	----------	-----------	----------



EXTERNO: decisão de política monetária do Fed e relatório de projeções econômicas ditam os rumos dos mercados

- Nos EUA, o dia é de Fomc, reunião de política monetária do Fed, às 16h, seguida de entrevista do presidente da instituição, Jerome Powell, às 16h30.
- Expectativas majoritárias apontam para mais um corte de 25 pontos, passando a taxa de juros para a faixa entre 4,25% e 4,50%.
- Entretanto, investidores estarão atentos ao relatório de projeções econômicas (SEP), em que os dirigentes do Fed passarão suas impressões para curto, médio e longo prazos para a inflação, desemprego e crescimento do país.
- Diante da resiliência da inflação e da forte atividade econômica no país, e após a eleição de Trump, com perspectivas de implementação de uma política mais inflacionária, o SEP pode ajudar a esclarecer se o Fed diminuirá o ritmo de redução da restrição monetária e se a taxa terminal será mais alta do que o estimado inicialmente.
- No mais, a inflação ao consumidor (CPI) da Zona do Euro subiu 2,2% na comparação anual de novembro, abaixo dos 2,3% esperados. O núcleo, por sua vez, subiu 2,7%, dentro das expectativas. O resultado fortalece o discurso recente de Lagarde, presidente do BCE, e de outros dirigentes, de que a inflação no bloco econômico se encaminha para a meta de 2% e que será possível reduzir mais os juros ao longo do próximo ano.
- No Reino Unido, o índice de preços ao consumidor (CPI) subiu 2,6% em novembro ante igual mês de 2023, uma aceleração em relação aos 2,3% de outubro, mas dentro do previsto.
- Na China, fontes afirmaram que o governo pretende estabelecer meta de crescimento econômico do país em 2025 em cerca de 5%, a mesma de 2024, e que a meta para o déficit orçamentário foi elevada de 3% para 4%.
- A agenda do dia ainda reserva nos EUA o número e construção de moradias iniciadas (nov), as permissões para novas obras (nov) e os estoques semanais de petróleo.

Expectativas para o dia:

- No exterior, em dia de decisão do Fomc na parte da tarde, mercados amanheceram próximos da estabilidade, com dólar e taxa dos treasuries oscilando em torno de 0%.
- Sem outros grandes drivers para a sessão, o dia pode ser de volatilidade, até que os mercados decidam que direção seguir.
- Apesar das expectativas majoritárias de mais um corte de 25 pontos nesse Fomc, caso o relatório de projeções econômicas e Powell indiquem que o Fed diminuirá o ritmo na redução da taxa de juros e será mais cauteloso em relação à taxa terminal, os mercados podem reagir com alta para as taxas dos treasuries e valorização do dólar ante a maioria das moedas principais e emergentes.
- Quanto às bolsas, tendem a continuar sua trajetória de valorização, tanto pelo corte nos juros quanto pela perspectiva de economia ainda forte nos EUA.
- Quanto ao petróleo, após duas sessões de quedas, pode registrar recuperação nesta sessão, em meio ao entendimento de que um corte de juros pelo Fed apoia o crescimento e conseqüentemente maior demanda pelo óleo, além da expectativa pelos estoques semanais no país, que devem apresentar queda.
- **Dólar contra Principais:** Alta **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Alta
- **Bolsas:** Alta
- **Commodities:** Mistas, petróleo em alta



INTERNO: Fomc nos EUA, avanço da pauta fiscal no Congresso e Campos Neto devem mover os negócios

- No Brasil, ontem a Câmara aprovou o texto da regulamentação da reforma tributária sobre consumo. Agora, o texto segue para a sanção do Executivo.
- Quanto ao texto, foram retirados alguns benefícios fiscais ou reduziram desonerações que tinham sido aprovados no Senado. Entre os principais pontos, os deputados acabaram com a redução pretendida de 60% em postos sobre o setor de saneamento e recolocaram as bebidas açucaradas no “imposto do pecado”. Também foram vetadas ampliações na lista de exceções, como a inclusão de biscoitos e água mineral, além da redução da alíquota para alocação de equipamentos médicos.
- Em relação ao pacote fiscal, a Câmara aprovou o texto-base do primeiro dos três projetos, que prevê gatilhos para o arcabouço e contempla a chance de bloquear até 15% das emendas, mas falta apreciar os destaques antes do texto seguir para o Senado. O projeto aprovado também permite desvincular recursos de cinco fundos públicos para abater dívidas do governo.
- Além disso, ficou definido que se for constatado déficit primário em 2025, ficam vedadas a concessão, ampliação ou prorrogação de incentivos ou benefícios tributários. Fica proibido também até 2030 um aumento real acima de 0,6% nas despesas com pessoal e encargos de cada Poder e órgãos autônomos, exceto por concessão judicial.
- Segundo os jornais, o relator da PEC do ajuste fiscal, Moses Rodrigues, avalia separar as regras de supersalários em lei ordinária, que exige número menor de votos para aprovação, em função da grande resistência que o tema ainda apresenta.
- O Senado aprovou a proposta de renegociação da dívida dos Estados com a União, o texto segue para sanção do Executivo.
- A Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou o relatório da lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, sem a exigência de que o governo federal persiga o centro da meta fiscal até outubro. Agora o texto segue para ser votado no plenário.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem continuar atentos ao panorama global, em dia de agenda relevante, com o foco na decisão de política monetária do Fomc e na divulgação das projeções econômicas (*dots plot*), além da entrevista de Powell.
- No *front* interno, os agentes continuam atentos à agenda de votações da pauta fiscal no Congresso, que começou a ganhar fôlego a partir de ontem. Porém, segue a atenção para o detalhamento do grau de possível desidratação das medidas tramitadas. Há expectativa para a votação na Câmara dos destaques do primeiro projeto do pacote fiscal e da PEC da contenção de despesas.
- Ontem, o Tesouro Nacional anunciou o cancelamento do leilão tradicional de títulos públicos que estava previsto para amanhã (19), em vez disso, o Tesouro promoverá entre hoje e sexta-feira (20), três operações de recompra e vendas de títulos já emitidos, para dar suporte e assegurar o bom funcionamento do mercado.
- Na agenda do dia, destaque para a participação do presidente do Banco Central, Campos Neto, em Live da autarquia em que fará despedida e balanço da sua gestão.
- Dessa forma, o avanço da pauta econômica em conjunto com ações do Tesouro pode trazer um relativo alívio para os ativos domésticos no dia, porém, a agenda relevante nos EUA deve limitar o movimento de melhora local. O dólar deve desvalorizar frente ao real; a curva de juros tende a retirar prêmios; e o Ibovespa deve se ajustar em alta.
- **Dólar:** Queda
- **Juros:** Queda
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia

